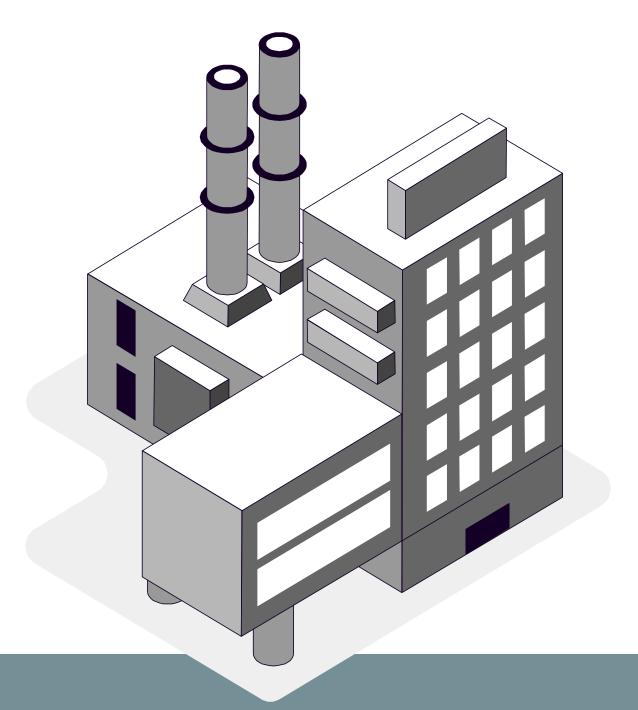
# OPERAÇÕES UNITÁRIAS I

PROF<sup>a</sup> KASSIA G SANTOS

2020/1- CURSO REMOTO

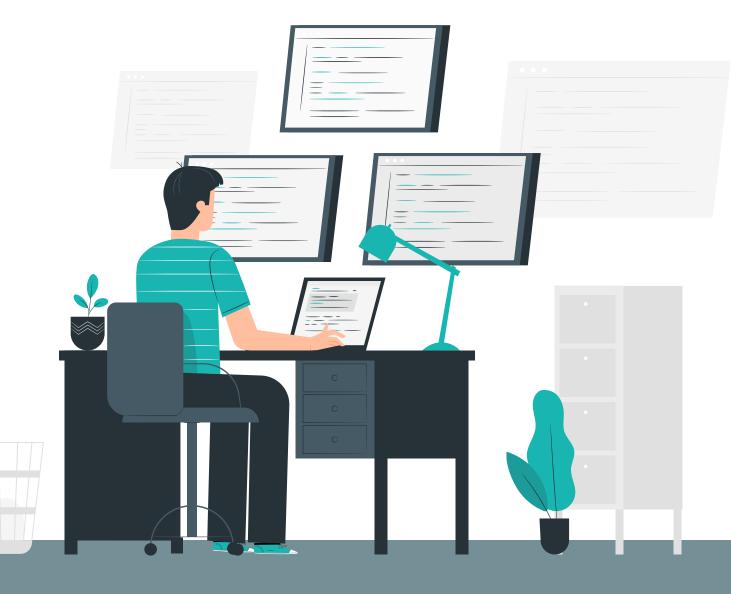
DEPARTMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

UFTM



# AULA 4

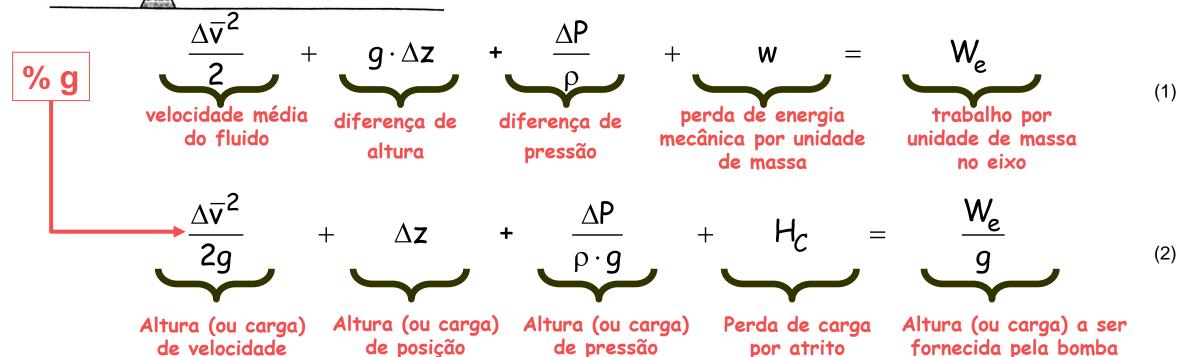
1.4 Perda deCarga Distribuídae Localizada(Com Exercícios)



# Bomba

## Sistemas Fluidomecânicos

Do balanço de energia mecânica aplicado no transporte de fluidos incompressíveis, tem-se:



$$\left(\frac{P_{2}}{\rho \cdot g} + \frac{\overline{v}_{2}^{2}}{2g} + z_{2}\right) - \left(\frac{P_{1}}{\rho \cdot g} + \frac{\overline{v}_{1}^{2}}{2g} + z_{1}\right) + H_{C} = \frac{W_{e}}{g} \tag{3}$$

☐ É importante definir as alturas (cargas) na SUCÇÃO e na DESCARGA de uma bomba.

#### Neste sentido,

□ A altura (carga) de SUCÇÃO (ponto 1) é dada pela Eq. (4):

$$H_1 \text{ ou } H_S = \frac{P_1}{\rho \cdot g} + \frac{\overline{v_1}^2}{2g} + z_1$$
 (4)

☐ A altura (carga) de DESCARGA (ponto 2) é dada pela Eq. (5):

$$H_2 \text{ ou } H_D = \frac{P_2}{\rho \cdot q} + \frac{\overline{v}_2^2}{2q} + z_2$$
 (5)

#### Portanto,

Do balanço de energia mecânica ENTRE os pontos de sucção e recalque do sistema em questão:

$$-\left(\frac{P_{1}}{\rho \cdot g} + \frac{v_{1}^{2}}{2g} + z_{1}\right) + \left(\frac{P_{2}}{\rho \cdot g} + \frac{v_{2}^{2}}{2g} + z_{2}\right) + H_{C} = H_{B} \quad (6)$$

$$H_{S} \qquad H_{D} \qquad \text{atrito}$$

Logo,

☐ A altura manométrica total (altura de projeto ou carga total) é dada por:

$$H_{B} = \frac{W_{e}}{g} = (H_{D} - H_{S}) + H_{C}$$
 (7)

A altura de projeto da bomba (H<sub>B</sub>) é o trabalho que deve ser **fornecido** pela bomba ao fluido para obter-se a vazão de projeto.

- ;

$$H_C = \sum H_{CD} + \sum H_{CL}$$

## Perda de Carga

#### Distribuída



Tubulações

#### Localizada



Acessórios, válvulas, equipamentos

## Perda de Carga Distribuída

$$H_{CD} = f\left(\frac{L}{D}\right) \frac{v^2}{2g} = -\frac{\Delta \wp}{\rho g}$$

Regime Laminar Re<2000

$$f = \frac{64}{\text{Re}}$$

f =f (Re)

# Regime Transição 2000<Re<4000

$$\frac{1}{f^{0,5}} = -2\log\left[\frac{\varepsilon/D}{3,7} + \frac{2,51}{\text{Re} \cdot f^{0,5}}\right]$$

Colebrook-White

$$f = f(Re, \epsilon)$$

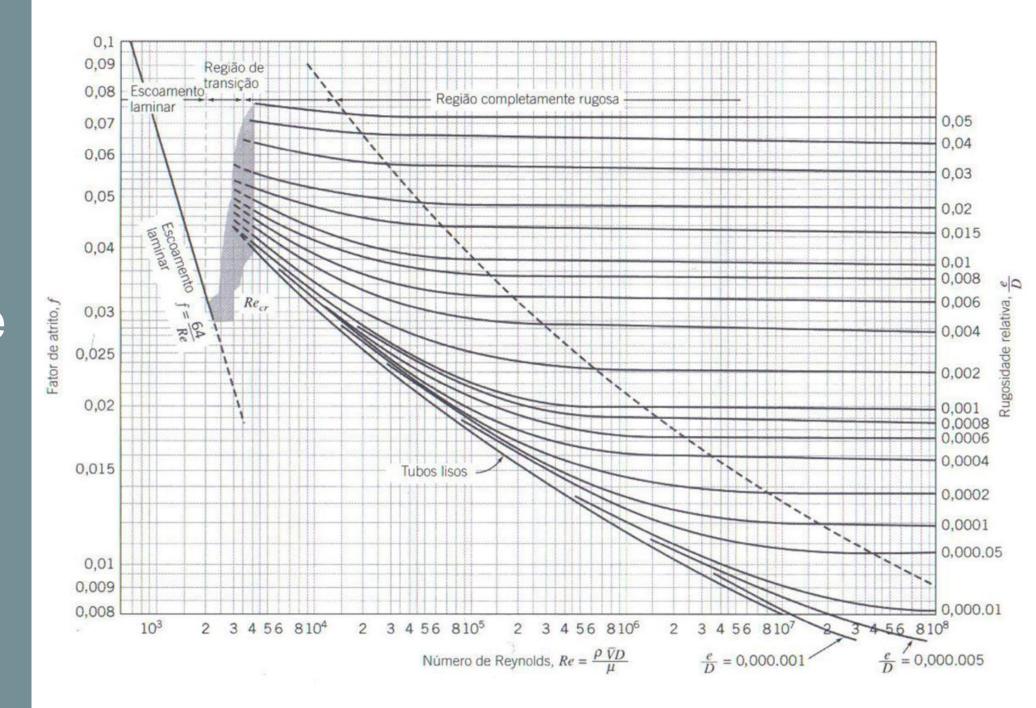
# Regime Turbulento Re<10<sup>5</sup>

$$f = \frac{0.316}{\text{Re}^{0.25}} \text{ (tubo liso)}$$

$$\frac{1}{f^{0.5}} = -2\log\left[\frac{\varepsilon/D}{3.7}\right]$$

Para tubos rugosos no regime Turbulento:

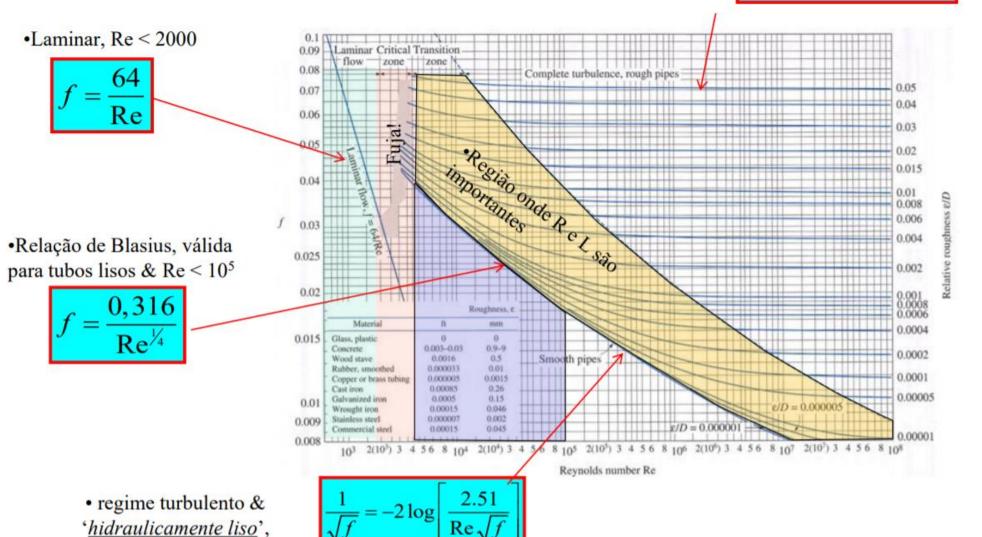
$$f = f(\epsilon)$$



regime turbulento, geral -2log

regime turbulento & 'hidraulicamente rugoso',

$$\frac{1}{\sqrt{f}} = -2\log\left[\frac{\varepsilon/D}{3.7}\right]$$



Re,

## Perda de Carga Localizada

$$H_{CL} = f\left(\frac{Le}{D} + K\right) \frac{v^2}{2g} = -\frac{\Delta \wp}{\rho g}$$

#### Coeficiente de Perda de carga

$$H_{CL} = K \frac{v^2}{2g}$$

#### **Comprimento Equivalente**

$$H_{CL} = f\left(\frac{Le}{D}\right) \frac{v^2}{2g}$$

**Valores Tabelados** 

## Problema do Tipo 1 (Tenho v, D, L: Calcular diretamente Hc)

**Ex 6:** Calcular a queda de pressão para o escoamento de um óleo (Q=100 ft<sup>3</sup>/min) através de um tubo horizontal hidraulicamente liso com D=1 in e L=20 ft ( $\rho$ =56,8 lbm/ft<sup>3</sup>; v= $\mu/\rho$ = 49 .10<sup>-5</sup> ft<sup>2</sup>/s)

#### Dados:

Q=100 ft<sup>3</sup>/min D= 1in=0,0833 ft L= 20 ft  $\rho$ =56,8 lbm/ft<sup>3</sup>;  $v=\mu/\rho$ = 49 .10<sup>-5</sup> ft<sup>2</sup>/s

 $\Delta P = ?$ 

$$-\frac{\Delta \wp}{\rho g} = H_{CD} = f\left(\frac{L}{D}\right) \frac{v^2}{2g}$$

## 1º: Calcular o fator de atrito f=f(Re,ε/D)

\*Calculando a velocidade:

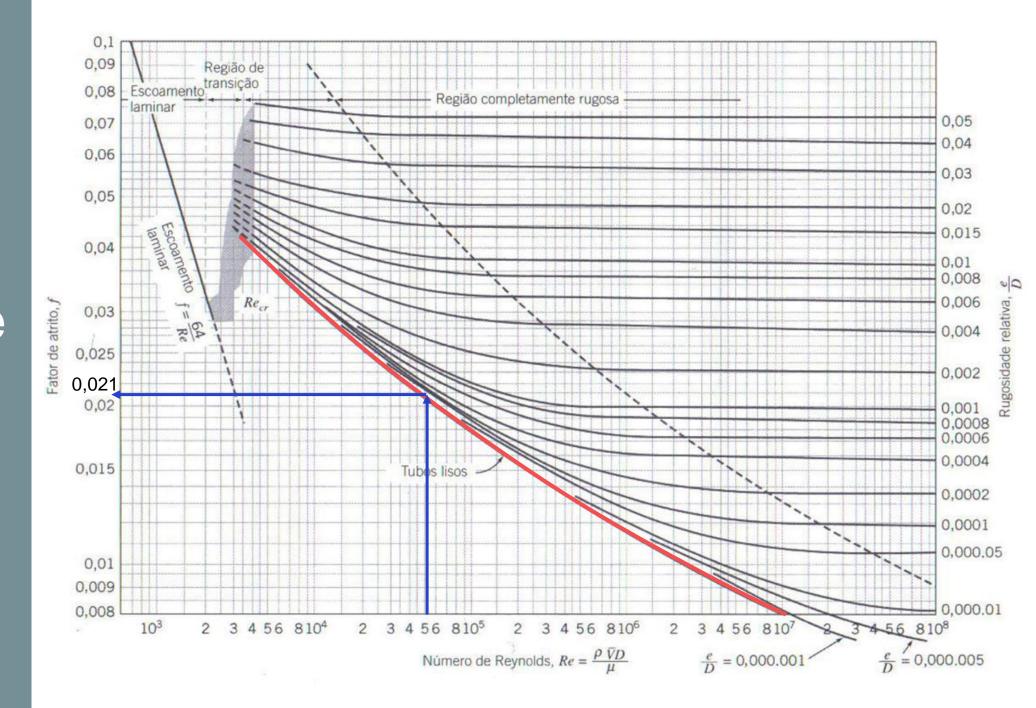
$$v = \frac{4Q}{\pi D^2} = \frac{4 \cdot 100 \, ft^3 \, / \, \text{min}}{\pi \cdot (0,0833 \, ft)^2 \, \frac{60 \, s}{1 \, \text{min}}} = 306 \, \frac{ft}{s}$$

\*\*Calculando Re:

Re = 
$$\frac{Dv}{v}$$
 =  $\frac{0.0833 ft \cdot 306 ft / s}{49 \cdot 10^{-5} ft^2 / s}$  = 5, 2 · 10<sup>5</sup>

Do diagrama de Moody:

f = 0.021



## Problema do Tipo 1 (Tenho v, D, L: Calcular diretamente Hc)

**Ex 6:** Calcular a queda de pressão para o escoamento de um óleo (Q=100 ft<sup>3</sup>/min) através de um tubo horizontal hidraulicamente liso com D=1 in e L=20 ft ( $\rho$ =56,8 lbm/ft<sup>3</sup>; v= $\mu/\rho$ = 49 .10<sup>-5</sup> ft<sup>2</sup>/s)

#### Dados:

Q=100 ft<sup>3</sup>/min D= 1in=0,0833 ft L= 20 ft  $\rho$ =56,8 lbm/ft<sup>3</sup>; v= $\mu/\rho$ = 49 .10<sup>-5</sup> ft<sup>2</sup>/s

#### $\Delta P = ?$

$$-\frac{\Delta \wp}{\rho g} = H_{CD} = f\left(\frac{L}{D}\right) \frac{v^2}{2g}$$

#### 2°: Calcular ΔP:

$$-\frac{\Delta \wp}{\rho g} = f\left(\frac{L}{D}\right) \frac{v^2}{2g} \rightarrow -\Delta \wp = f\left(\frac{L}{D}\right) \frac{v^2 \rho}{2}$$

$$-\Delta \wp = 0,021 \left(\frac{20 ft}{0,0833 ft}\right) \frac{(306 ft/s)^2 \cdot 56,8 lbm/ft^3}{2}$$

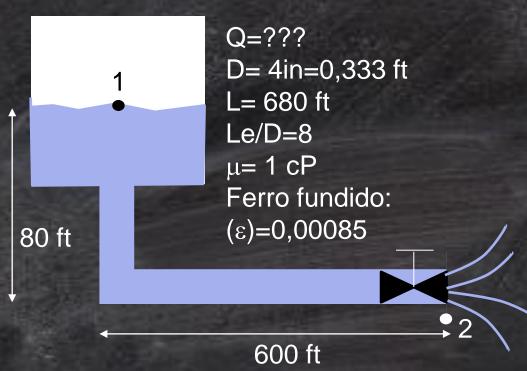
$$-\Delta \wp = 13827416 \frac{lbm}{ft \cdot s^2} \cdot \frac{1 ft}{12 in} = 1152285 \frac{lbm}{in \cdot s^2}$$

$$-\Delta \wp = 0,8334 atm$$

## Problema do Tipo 2 (Tenho D, L: Calcular $Q=Q(f(Q),D,L,\epsilon)$ )

**Ex 7:** Calcular a vazão na saída da válvula (Le/D=8), conforme esquema. O diâmetro da tubulação é de 4 in. Tubulação de ferro fundido (envelhecida).

#### Dados:



#### BQM entre os pontos 1 e 2

$$\frac{v_1^2}{2g} + \frac{P_1}{\gamma} + h_1 = \frac{v_2^2}{2g} + \frac{P_2}{\gamma} + h_2 + H_C$$

$$H_C = h_1 - \frac{v_2}{2g}$$

Mas:

$$H_{C} = f\left(\frac{L}{D} + \frac{Le}{D}\right)\frac{v^{2}}{2g} f\left(\frac{L}{D} + \frac{Le}{D}\right)\frac{{v_{2}}^{2}}{2g} = h_{1} - \frac{{v_{2}}^{2}}{2g}$$

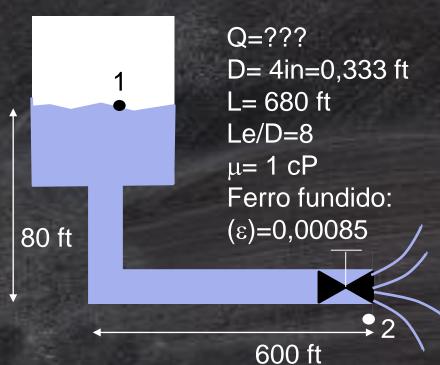
Isolando a velocidade:

$$v_2 = \sqrt{\frac{2gh_1}{f\frac{L}{D} + f\frac{Le}{D} + 1}}$$

## Problema do Tipo 2 (Tenho D, L: Calcular Q=Q(f(Q),D, L,ε)

Ex 7: Calcular a vazão de água na saída da válvula (Le/D=8), conforme esquema. O diâmetro da tubulação é de 4 in. Tubulação de ferro fundido (envelhecida).





$$v_2 = \sqrt{\frac{2gh_1}{f\frac{L}{D} + f\frac{Le}{D} + 1}}$$

$$\frac{L}{D} = \frac{680 ft}{4in} \frac{12in}{1ft} = 2040$$

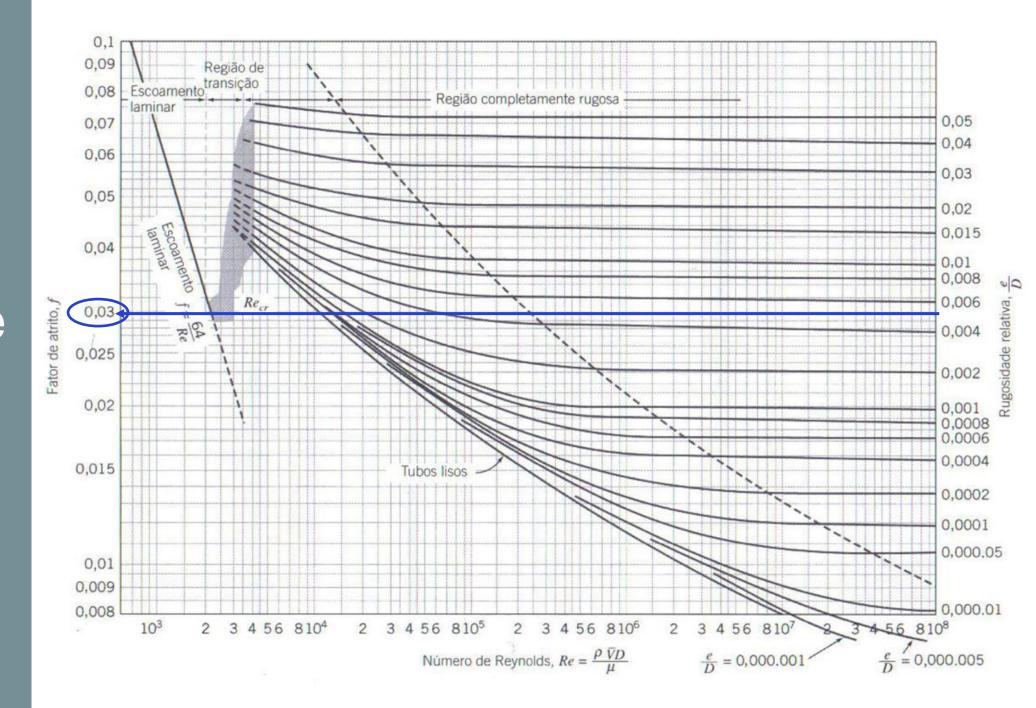
$$\varepsilon / D = 0,0025$$

$$*v_2 = \sqrt{\frac{2 \cdot 32,17 \, ft \, / \, s^2 \cdot 80 \, ft}{2048 \, f + 1}}$$

Mas  $f=(Re, \varepsilon/D)$ 

Re=Re(v)

Chute	(ε/D)velha	f (diagrama)	*V(equação)	Calcular Re
Reg. Turbulento	2*0,0025= 0,005			

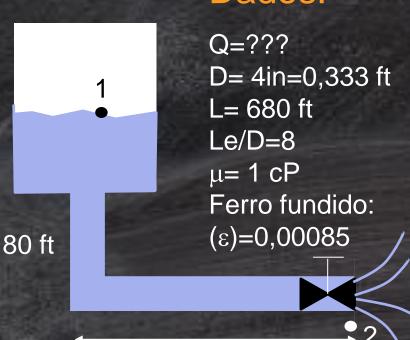


## Problema do Tipo 2 (Tenho D, L: Calcular $Q=Q(f(Q),D,L,\epsilon)$

Ex 7: Calcular a vazão de água na saída da válvula (Le/D=8), conforme esquema. O diâmetro da tubulação é de 4 in. Tubulação de ferro fundido (envelhecida).



600 ft



$$v_2 = \sqrt{\frac{2gh_1}{f\frac{L}{D} + f\frac{Le}{D} + 1}}$$

$$\frac{L}{D} = \frac{680 ft}{4in} \frac{12in}{1ft} = 2040$$

$$\varepsilon / D = 0,0025$$

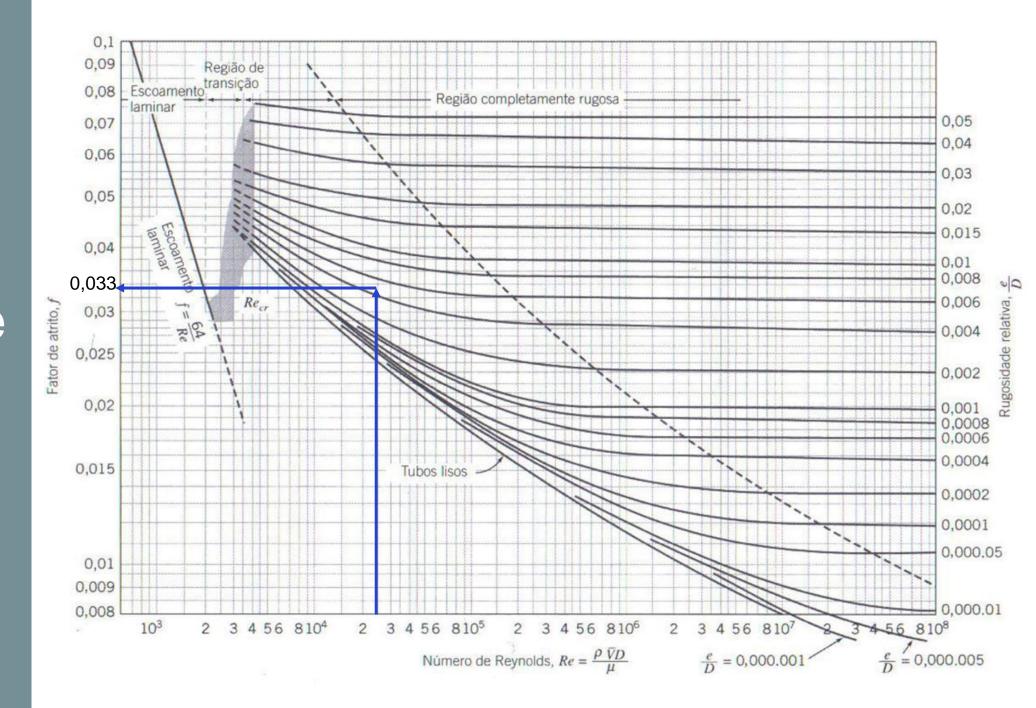
$$*v_2 = \sqrt{\frac{2 \cdot 32,17 \, ft \, / \, s^2 \cdot 80 \, ft}{2048 \, f + 1}}$$

Mas  $f=(Re, \varepsilon/D)$ 

Re=Re(v)

Chute	(ε/D)velha	f (diagrama)	*V(equação)	Calcular Re
Reg. Turbulento	2*0,0025= 0,005	0,03	9,08 ft/s	2,5 10 <sup>5</sup>
		0,033	8,66 ft/s	2,47 10 <sup>5</sup>

$$Q = vA = \frac{8,66 ft / s \cdot \pi \cdot D^2}{4} \frac{60s}{1 \min} = 45,36 ft^3 / \min$$



#### Atividades da Aula 4

#### **Individual:**

- □ Assista os vídeos indicados no Classroom, para complementação do aprendizado.
- ☐ Refaça os exercícios.
- □ Refaça exercícios de perda de carga, do seu material de FT, para relembrar.

